

**João Affonso (1855-19124): entre palavras, desenhos, costumes e modas.**

Fernando Hage \*

Data de Defesa: 17/12/2010  
Instituição: Centro Universitário Senac

Essa dissertação apresenta a trajetória de João Affonso do Nascimento, nascido no Maranhão em 1885, e com expressiva atuação na imprensa das cidades de São Luís, Belém e Manaus entre os anos de 1872 e 1923. Autodidata, *Joafnas*, como ficou conhecido em Belém nas primeiras décadas do século XX, se tornou um respeitado jornalista e crítico de arte da capital paraense, onde publicou em 1923 o livro *Três Séculos de Modas*, obra de história da moda que também foi exibida em formato de exposição artística em 1917 na Associação de Imprensa, contendo 56 aquarelas que mostravam as modificações da moda ao longo do período de três séculos que se transcorreu entre a fundação da cidade de Belém, em 1916, e a data de realização das obras.

O objetivo principal da dissertação é o de resgatar a trajetória deste intelectual, que apesar de extensa em seus 50 anos de carreira, ainda é pouco conhecida no âmbito intelectual e cultural. Acredita-se, com este trabalho, que é importante inserí-lo não só dentro de um grupo de importantes homens da imprensa na *belle époque amazônica* (período de desenvolvimento econômico e intelectual das capitais Belém e Manaus na transição para o século XX), mas também dentro do quadro de importantes referências para o campo da moda no Brasil.

No primeiro capítulo foi construído um panorama do que foi a atuação deste intelectual, que se transcorreu nas cidades de São Luís (1855-1880), Belém (1881-1884;1895-1900;1903-1924), Manaus (1885-1895) e Paris (1900-1903). Este não é

---

\* Mestre em Moda, Cultura e Arte pelo Centro Universitário Senac. Bacharel em Design pela Universidade Estadual do Pará. Atua há 04 anos como um dos organizadores do projeto Caixa de Criadores em Belém e é membro do Colegiado Setorial de Moda do Ministério da Cultura.  
fernandohage@gmail.com

um trabalho biográfico, e sim uma compilação de dois anos de pesquisa, organizando um percurso que inclui tanto seus trabalhos no campo artístico quanto sua trajetória como profissional em firmas comerciais, que influenciam os rumos da sua obra intelectual. Procurou-se investigar a história dessa figura intelectual através dos contextos da imprensa e da produção intelectual e literária do período, que através dos jornais, caricaturas, artigos e críticas, compõem um quadro social e político da época e de seus costumes.

As fontes principais utilizadas são os periódicos *A Flecha* (1879-1880), *A Vida Paraense* (1883-1884), e *Folha do Norte* (1901-1902;1909-1917), além, é claro, do livro *Três Séculos de Modas*, escrito entre 1915 e 1916 como parte das comemorações do tricentenário da cidade de Belém (1916), mas somente publicado em 1923. Essas fontes enriqueceram determinadas fases da trajetória de João Affonso, como no Maranhão, onde se destacam os traços de *A Flecha* (que o autor produzia quase exclusivamente sozinho), e o desenvolvimento da escola naturalista entre a geração de intelectuais do qual João Affonso fazia parte (entre eles os irmãos Arthur e Aluísio Azevedo); e em Belém, onde o intelectual desenvolve um olhar pautado tanto no cotidiano quanto na história, em sua produção em *A Vida Paraense* e na *Folha do Norte*, onde o autor publicou mais de 200 artigos.

João Affonso foi um homem de diferentes faces: professor de desenho, caricaturista, pintor, cronista, teatrólogo, crítico de arte e historiador. Com tantas habilidades, foi difícil definir apenas um foco que pudesse nortear toda a sua trajetória, mas devido à linha de pesquisa do Mestrado, foram destacados todos os momentos da obra do autor onde o universo da moda é assunto de seu interesse, chegando a uma análise de seu maior trabalho na área, o livro *Três Séculos de Modas*.

No segundo capítulo, a partir de uma síntese de seu conteúdo e das diferenças entre a primeira e a segunda edição de seu livro, foram analisados particularmente dois pontos da publicação *Três Séculos de Modas*. No primeiro momento são estudadas as ilustrações, evidenciando suas características, as fontes utilizadas e o caráter inovador na apresentação das *Mulata Paraense*, *Preta-Mina e Crioula do Maranhão*, tipos locais que o autor desenha e descreve ao final de sua publicação. Em seguida, a bibliografia apresentada pelo autor é o foco de análise, pois é a partir dos livros consultados por João Affonso que se consegue elucidar diversas características que envolvem a construção do texto – e da história da moda – feito por ele, utilizando referências que misturam literatura, textos teatrais, livros

de história, revistas de moda, álbuns de caricatura, entre outras áreas, mostrado toda a pluralidade que torna o trabalho de João Affonso um importante referencial para o entendimento não só de uma história particular, mas de um conjunto de valores de uma produção artística e intelectual das últimas décadas do século XIX e sua transição para o século XX.